

“Jornadas da Juventude...”



Esta deve ser das primeiras vezes em várias décadas, em que vamos de férias com aquela sensação que os mercados acionistas globais podem aproveitar esta época de estio, para baterem novas máximos históricos, tanto nos EUA com o S&P 500 como na Europa com o índice STOXX 600.

Pode sempre aparecer aquele imprevisto de verão que dificulte a força da tendência, mas em boa verdade, a desaceleração da inflação (desinflação) e o reverter da linguagem dos Bancos Centrais, que foram mais papistas que o Papa no final do mês de junho, são dois fatores que em si explicam o bom comportamento dos mercados. A crescer a estes fatores, está aquilo que sempre dissemos e que nos fez estar sempre construtivos ao longo deste ano nos mercados acionista globais, que se traduziu na boa dinâmica dos resultados empresariais. Como referimos na semana passada, as empresas aproveitaram-se de circunstâncias excecionais e de grande incerteza para defenderem os seus balanços e de se tornarem mais rentáveis, transformando uma crise numa oportunidade.

Três temas estruturais que devemos refletir em férias:

- As alterações climáticas vão acelerar o processo de transição energética. O choque energético acabou por tornar ainda mais viável a transição energética, na medida em que conferiu uma maior competitividade às energias renováveis e por outro lado, permitiu aos Estados uma redução do peso da dívida sobre o PIB, dotando-os de maior capacidade para o investimento em infraestruturas.

- A Inteligência Artificial (AI) vai ter um impacto tremendo nos próximos

meses e anos na geração de ganhos de produtividade. A velocidade de propagação da partilha de informação é uma realidade no mundo em que vivemos, que não se cinge aos rumores sensacionalistas e/ou às intrigas na socialite. A questão é que a base da AI está disponível para as empresa e para o cidadão comum e numa economia que assenta maioritariamente nos serviços, e essa vai ser a grande revolução no curto-prazo.

- Por último a (re)globalização, onde nos deparamos num mundo multipolar, com várias regiões a tornarem-se em pontos importantes de influência. De facto, não pode passar despercebido que o México passou a ser o maior parceiro comercial dos EUA e que a Índia em menos de 5 anos pode passar a ser a terceira maior economia do mundo.

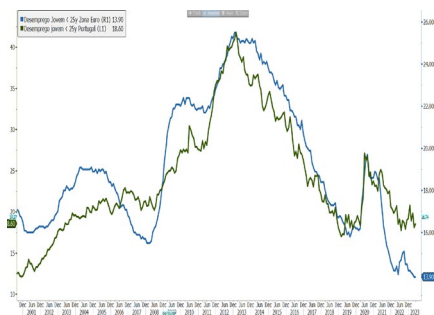
Por fim, uma reflexão sobre o motor de crescimento da humanidade, a juventude. Nada nos devia deixar mais orgulhosos enquanto portugueses, pelo facto de termos sido escolhidos para acolher milhares de jovens no nosso país, dispostos a partilharem as suas experiências, os seus conhecimentos e o fulgor das suas existências.

Não se quer entender o quanto fomos bafejados pela sorte, depois de uma pandemia, só pode ser um pensamento de uma alma pequena que se deixou ficar perdida numa partida da natureza...

A natureza humana é o que determina as nossas vidas, e é graças a essa natureza que os jovens de espírito vão poder extrair o máximo possível destas Jornadas da Juventude em Portugal.

Um bem hajam!

Desemprego jovem na Zona Euro e em Portugal...



Fonte: BBVA AM Portugal, Bloomberg

» Na Europa

- Dados preliminares da inflação de julho e do PIB referente ao 2º trimestre (31-ju).
- Reunião do Banco de Inglaterra (3-ago).
- Índice de confiança económica (7-ago).
- Índice empresarial na Alemanha IFO (25-ago).
- Dados da inflação de agosto na Espanha, Alemanha e França (30-jul).

» Nos EUA

- Inquérito da FED aos bancos sobre as condições creditícias na economia (31-jul).
- Índice de atividade ISM manufaturas (1-ago).
- Índice de atividade ISM serviços (3-ago).
- Relatório do emprego (6-agos).
- Dado da inflação (10-ago).
- Minutas da FED (16-ago).
- Cimeira da Fed Jackson Hole (24-ago).
- Deflator do consumo provado (30- ago)

» No Japão

- PIB do 2º trimestre (15-ago).
- Dado da inflação de julho (18-ago).

» Na China

- Índices de atividade oficiais (31-jul).
- Vendas a retalho, produção industrial e investimento em julho (15-ago)

» Resto do Mundo

- Reunião do Banco Central do Brasil (2-ago).

Jorge Silveira Botelho

Luís Sancho

Joana Fora

Unidade de Asset Management em Portugal

Tel: 21 311 7590

E-mail: bbvaassetmanagement.pt@bbva.com

AVISO LEGAL

Este documento foi preparado pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA) é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados. O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

O conteúdo desta comunicação baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida na presente comunicação sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BANCO possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao CLIENTE. Ao abrigo e em estrita observância da sua política de conflito de interesses, os seus colaboradores ou alguma entidade pertencente ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.